Revista
Educação, Formação & Tecnologias

NÚMERO 13, Julho de 2014

EDITORIAL

Num período de agitação e instabilidade social e económica como o que se vive uma pouco por todo o mundo, a Educação surge como um reduto de esperança e perspetiva num futuro melhor, mesmo quando as políticas educacionais se orientam primordialmente por critérios economicistas, desinvestindo na educação e na investigação em educação, encarando como "despesa" investimentos que deveriam ser sempre perspetivados como reduto de desenvolvimento, cultura e solidariedade social. Assim, pelo sétimo ano consecutivo, apresentamos mais um número da Educação, Formação & Tecnologias, numa perspetiva de contributo para a construção e disseminação de conhecimento no domínio da inovação e da integração das tecnologias e mundos digitais nos contextos educacionais, contando com o contributo de vinte e três investigadores, autores e coautores dos textos que integram este número, institucionalmente filiados a onze instituições de investigação e ensino superior de Portugal e Brasil.

O número 1 de 2014 da Educação, Formação & Tecnologias, abre com um artigo que de alguma forma confirma a EFT como um espaço de disseminação da investigação educacional da lusofonia. O artigo "Aplicação e uso de tecnologias digitais pelos professores do ensino superior no Brasil e em Portugal", foca-se na descrição das competências e níveis de utilização das tecnologias digitais por parte de professores universitários de Brasil e de Portugal, numa autoria coletiva de investigadores de ambos os países. Assim, Bento Duarte da Silva, (Universidade do Minho – Portugal); Alexandra M. Araújo, (Universidade do Minho – Portugal); Claudette Maria Vendramini (Universidade São Francisco – Brasil); Ronei Ximenes Martins, (Universidade Federal de Lavras – Brasil); Nayane Martoni Piovezan (Universidade São Francisco – Brasil); Eli Prates (Faculdade Adventista de Hortolândia – Brasil); Anelise Silva Dias (Universidade Paulista – Brasil); Leandro S. Almeida (Universidade do Minho – Portugal); M. Cristina Rodrigues A. Joly (Universidade de Brasília – Brasil) apresentam um conjunto de resultados de investigação entre os quais "(…) importa destacar a similaridade da competência digital dos docentes universitários dos países investigados, indicando a necessidade de se desenvolverem programas de formação voltados para a gestão pedagógica com recurso às tecnologias digitais" (p. 3).

O artigo "U-TRACER®: Uma Plataforma de Registo e Partilha de Informação sobre o Uso das Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior", da autoria de Fernando Ramos, Marta Pinto, Rui Raposo, Luís Pedro e Pedro Almeida, investigadores da Universidade de Aveiro – Portugal, apresenta e descreve a plataforma U-TRACER®, desenvolvida no âmbito do projeto TRACER – Uso das Tecnologias de Comunicação no Ensino Superior Público Português, realizado no período de 2011-2014. O artigo "descreve a organização e as principais funcionalidades da plataforma U-TRACER®, os principais resultados da validação realizada e apresenta, ainda, algumas considerações finais relacionadas com a sustentabilidade da plataforma" (p 28) divulgando desta forma um espaço online "(…) com o objetivo de permitir recolher, sistematizar e disponibilizar, utilizando técnicas de visualização de informação, dados sobre a utilização de Tecnologias da Comunicação no Ensino Superior Público Português" (p. 19).

Rosemery dos Santos e Edméa Oliveira dos Santos, investigadoras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Brasil, apresentam-nos o texto "A WebQuest interativa como dispositivo de pesquisa: possibilidades da interface livro no Moodle", reportando-se a um contexto de "pesquisa-formação" que se enquadra numa linha de investigação que aborda "a cibercultura na era das redes sociais e da mobilidade", discutindo as suas potencialidades para a formação de professores (p.30).

Em "Facebook e recursos educacionais abertos na formação de pesquisadores em educação: percepções e reflexões", Giselle Martins dos Santos Ferreira e Aline Ferreira Campos (Universidade Estácio de Sá – Brasil), Helena Bártholo (Colégio Pedro II – Brasil) e Simone Markenson (Universidade Estácio de Sá – Brasil), apresentam um estudo que discute as potencialidades da rede social Facebook na "(…) aprendizagem experiencial sobre temáticas relevantes da Educação contemporânea, incluindo as noções de "abertura" e "colaboração"" (p. 47).

O texto de Dércio Miguel Martins e Idalina Jorge (Universidade de Lisboa – Portugal), afigura-se como um relevante contributo para uma área de investigação e prática educacional em crescente desenvolvimento, apresentando-nos "Um Estudo Para a Identificação das Áreas de Investigação em Ensino a Distância Consideradas Prioritárias em Portugal" (p. 61). Assumindo a premissa de que "(…) conhecer as tendências da investigação em ensino a distância é importante para fazer avançar o conhecimento e a prática no campo" (p. 61) os autores levaram a cabo um estudo o tipo Delphi a partir do qual identificaram e categorizaram as áreas prioritárias de investigação em Portugal ao nível do ensino a distância.

A encerrar mais este número da EFT, Ana Jorge Balula (Universidade de Aveiro – Portugal) discute a problemática da "Avaliação Digital como Aprendizagem" tendo por base "(…) uma reflexão sobre a avaliação digital enquanto estratégia de ensino e de aprendizagem, numa perspetiva de 'avaliação para a aprendizagem' e de 'avaliação como aprendizagem'" (p. 80), em mais um texto que torna patente que as TIC são um elemento fundamental nos atuais contextos educacionais numa perspetiva integrada e integradora dos processos de ensino/aprendizagem/avaliação.

Mais uma vez, convidamos todos os nossos leitores a contribuírem para este projeto editorial coletivo, lendo, divulgando e debatendo as temáticas tratadas, e apresentando ou estimulando a apresentação de textos para futuras edições!

Maria João Gomes – Diretora

Fernando Albuquerque Costa – Diretor-Adjunto